**Perguntas-tipo exame AIPP**

**2024**

**A. Verdadeiro ou Falso**

Explique a sua resposta com cuidado, pois todo o crédito depende da explicação. A sua nota depende inteiramente do conteúdo da sua justificação, e não de responder “Verdadeiro” ou “Falso”. Note que é possível responder a cada questão para receber a nota completa com três frases ou menos, e respostas com mais de oito linhas não serão avaliadas.

1. Como o mercado livre oferece resultados eficientes, não há bons fundamentos teóricos para os Governos tenham uma intervenção na economia.  
   **SOLUÇÃO:** Falso, existem dois papéis principais do governo: abordar as falhas de mercado (situações onde o mercado livre falha em fornecer resultados eficientes) e abordar a desigualdade através de impostos e transferências.
2. Se a sociedade se preocupa com a desigualdade, a teoria do imposto ótimo diz-nos que o governo deve fornecer uma transferência básica para aqueles sem rendimentos, mas esta transferência deve ser eliminada rapidamente à medida que os rendimentos aumentam.  
   **SOLUÇÃO:** Verdadeiro no modelo básico de imposto ótimo onde os indivíduos respondem ao longo da margem intensiva da oferta de trabalho. No entanto, se os indivíduos respondem principalmente ao longo da margem extensiva (se devem ou não trabalhar), essa conclusão é invertida. Nesse caso, é desejável ter taxas baixas de eliminação gradual para fornecer incentivos fortes para o trabalho para os trabalhadores de baixos rendimentos (por exemplo, usando transferências do tipo EITC).
3. Se os contribuintes de alto rendimento podem facilmente evitar ou evadir impostos sobre o rendimento, a taxa máxima de imposto sobre o rendimento deve ser baixa.  
   **SOLUÇÃO:** Verdadeiro num sentido restrito. Se o sistema tributário for considerado fixo e a única ferramenta de política for a alteração da taxa, taxas elevadas de imposto sobre o rendimento máximo não são desejáveis se a elasticidade devido à evasão fiscal for elevada. No entanto, o governo pode reduzir essa evasão/elasticidade eliminando brechas fiscais. Depois disso, a base tributária torna-se menos elástica, podendo então ser possível tributar os ricos de forma eficaz.
4. A evidência de concentração em torno do primeiro ponto de inflexão do EITC implica que o modelo económico padrão da oferta de trabalho funciona nesse contexto.  
   **SOLUÇÃO:** Falso. Embora seja verdade que a concentração no primeiro ponto de inflexão do EITC é prevista pelo modelo económico padrão, a evidências mostra que essa concentração provém de trabalhadores independentes (não há tal concentração para os assalariados puros). Como resultado, a concentração surge dos trabalhadores independentes que reportam rendimentos para maximizar os reembolsos fiscais (pois a AT não tem uma maneira fácil de verificar). Portanto, isso é um fenómeno de evasão fiscal, não de oferta de trabalho.
5. Bens cuja procura é inelástica ao preço devem ser mais tributados.  
   **SOLUÇÃO:** Um imposto sobre um bem cuja procura é inelástica produz relativamente menos *deadweight loss*. Portanto, se o objetivo é arrecadar impostos para o minimizar, então, de facto, bens cuja procura é inelástica ao preço devem ser mais tributados. No entanto, esta “regra de imposto de Ramsey” não considera questões redistributivas. Por exemplo, os pobres podem usar mais os seus carros em áreas rurais, os mais velhos os que mais precisam de medicamentos.
6. O programa de Crédito de Imposto sobre Rendimentos do Trabalho (EITC) nos Estados Unidos provavelmente desencoraja a oferta de trabalho em média, pois a maioria dos beneficiários está na faixa de estabilização ou na eliminação gradual do programa.  
   **SOLUÇÃO:** Falso: É verdade que ao longo da margem intensiva, o EITC desencoraja a oferta de trabalho na estabilização e eliminação gradual, mas o EITC incentiva claramente o trabalho ao longo da margem extensiva da oferta de trabalho.
7. Os custos de eficiência do EITC estão a aumentar com o tempo, à medida que cada vez mais indivíduos descobrem como manipular o EITC.  
   **SOLUÇÃO:** Verdadeiro. Chetty, Friedman e Saez (2013, AER) mostram que a fraude do EITC através de rendimentos de trabalho independente para maximizar o reembolso do EITC tem aumentado ao longo do tempo. Isso sugere que os custos de eficiência do EITC (devido a respostas comportamentais) aumentam com o tempo à medida que a informação sobre a estrutura do EITC se difunde.
8. As evidências de vencedores de loterias mostram que existem efeitos substanciais de rendimento sobre a oferta de trabalho.  
   **SOLUÇÃO:** Evidências empíricas mostram efeitos negativos dos ganhos em loterias sobre a oferta de trabalho. Imbens et al. AER 2001 para os Estados Unidos [e Cesarini et al. (2015) para a Suécia] apresentam evidências convincentes comparando vencedores e não vencedores condicionados a jogar. No entanto, a magnitude dos efeitos de rendimento é bastante pequena: $1 reduz os rendimentos em cerca de $0,1, portanto, os efeitos empíricos não são “substanciais”.
9. Desde os anos 2000, o principal motor da disparidade de género tem sido as diferenças no nível educacional entre homens e mulheres.  
   **SOLUÇÃO:** Falso. Desde os anos 2000, a educação e, mais geralmente, o capital humano não podem explicar muito da disparidade salarial de género. Escolhas de setor e ocupação, bem como efeitos da penalidade de filhos (ver os artigos de Kleven, Landais, et al.) são os principais fatores da disparidade salarial de género.
10. Se a desigualdade viesse inteiramente do rendimento do trabalho, então a tributação de capital deveria ser zero.  
    **SOLUÇÃO:** Falso. Mesmo que a herança não desempenhasse um papel, ainda haveria razões práticas para tributar o capital. Na prática, por exemplo, não é fácil decompor os fluxos de rendimento em componentes puros de L e K (pense em Mark Zuckerberg ou Elon Musk). Para evitar a deslocação de rendimento devido ao tratamento fiscal diferencial de L e K, o imposto sobre o capital deve ser positivo. Na verdade, no caso extremo onde o governo não pode distinguir entre L e K, as taxas marginais de imposto sobre L e K deveriam ser iguais.
11. Instituições do mercado de trabalho desempenharam um papel no aumento da desigualdade salarial nos EUA.  
    **SOLUÇÃO:** Verdadeiro. O salário mínimo, sindicatos, tributação, poder de mercado, globalização e acesso ao ensino superior são todos exemplos de instituições que afetaram, de uma maneira ou de outra, o aumento da desigualdade salarial.

**B. Outras perguntas**

1. Explique nas suas próprias palavras o *trade-off* entre equidade e eficiência na tributação.  
   **Resposta:** Existem dois efeitos principais da tributação sobre a receita. Por um lado, há um efeito mecânico. Tudo o resto constante, impostos mais elevados implicam mais receita. No entanto, a tributação mais alta também afeta os incentivos (por exemplo, reduzindo os incentivos ao trabalho) e, portanto, introduz “respostas comportamentais” que atuam em sentido oposto. Quanto mais alta a taxa de imposto, maior o efeito mecânico, mas também maiores as respostas comportamentais.
2. Considere Yagan (2015, AER) sobre o efeito do corte de impostos sobre dividendos em 2003 nas decisões de investimento corporativo. Explique a principal diferença entre uma S-corporation e uma C-corporation e como essa diferença pode ser explorada para avaliar os efeitos da política.  
   **Resposta:** A C-corporation enfrenta dupla tributação: o imposto sobre o lucro corporativo e, em seguida, o imposto sobre o rendimento individual quando os dividendos são pagos aos acionistas ou quando realizam ganhos de capital ao vender suas ações. As S-corporations são entidades de repasse, cujos lucros são tributados exclusivamente e diretamente ao nível individual como rendimento de negócios. Portanto, as S-corporations não são afetadas pelo corte de impostos sobre dividendos de 2003 e podem ser usadas como grupo de controlo para estimar se as C-corporations mudaram o seu comportamento de investimento em um contexto de DD. Yagan (2015) não encontra efeitos do corte de impostos sobre dividendos no comportamento de investimento das C-corporations.
3. Considere Naritomi (2019, AER) sobre um quase-experimento natural usando dados de São Paulo.

a) Explique como o programa Nota Fiscal Paulista (NFP) utiliza consumidores como “auditores fiscais”. Qual é a ideia geral por trás disso?  
**Resposta:** O IVA enfrenta o problema da “última milha”. Ou seja, a propriedade de auto-fiscalização do IVA quebra-se na etapa do consumidor final. Normalmente, não há benefício para os consumidores em pedir um recibo. Como os consumidores não pedem um recibo, há um incentivo para que as empresas não emitam um recibo e sub-relatem receitas de vendas para consumidores finais. O NFP introduz um incentivo monetário para os consumidores pedirem um recibo: um bilhete de loteria com o qual podem ganhar prémios monetários.

b) Explique como o artigo identifica o impacto do programa NFP sobre as receitas das empresas reportadas usando dados setoriais.  
**Resposta:** Embora o programa NFP trate todos os agentes de forma igual, os contribuintes são afetados de forma diferente pelo programa. O artigo explora o facto de que empresas grossistas (que vendem principalmente para outras empresas) são menos afetadas pelo programa NFP do que empresas retalhistas (que vendem principalmente para consumidores). Naritomi usa uma análise de diferenças-em-diferenças para investigar as diferenças nas mudanças de receitas reportadas entre empresas retalhistas e grossistas.

c) Quais são as hipóteses de identificação? Essas hipóteses são plausíveis no contexto estudado? Qual é a principal preocupação em relação à estratégia de identificação?  
**Resposta:**

* Suposição de tendência paralela -> A Figura 2 (painel esquerdo) mostra que as mudanças de receitas reportadas acompanham-se de perto até a implementação do NFP (exceto por padrões de sazonalidade ligeiramente diferentes; a série temporal de retalho exibe picos em dezembro).
* Nenhum choque que afete heterogeneamente empresas de retalho e grossistas. -> Difícil de testar, sem indicação de tais choques heterogéneos.
* Nenhuma seleção no tratamento. -> Improvável que uma empresa tenha escolhido o seu tipo de negócio e tipo de cliente em antecipação à política.  
  **Preocupação com DD:** grossistas também vendem para consumidores. Se esses consumidores se habituaram a pedir recibos, os grossistas também recebem mais pedidos de recibos (controlo parcialmente tratado).